

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

JANAÍNA FARIAS DA SILVA

O TRABALHO COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

João Pessoa – PB
2013

JANAÍNA FARIAS DA SILVA

O TRABALHO COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao curso de Licenciatura em
Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito parcial para a obtenção do
título de Licenciado em Pedagogia.

ORIENTADOR: Prof. Dr. Fábio do
Nascimento Fonsêca

João Pessoa – PB

2013

JANAÍNA FARIAS DA SILVA

O TRABALHO COM PROJETOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
apresentado ao curso de Licenciatura em
Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito parcial para a obtenção do
título de Licenciado em Pedagogia.

Monografia aprovada em ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Fábio do Nascimento Fonsêca
ORIENTADOR

Profª MS.Santuza Mônica de França P. da Fonseca
EXAMINADORA

João Pessoa – PB

2013

Dedico este trabalho a Deus autor da vida por ter me capacitado a chegar até aqui e a minha família, pelo amor incondicional e por sempre acreditarem em mim.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da minha vida e por ter me capacitado a chegar até aqui pela sua infinita sabedoria. Foram muitos os caminhos percorridos, mas, com a sua infinita graça pude enfrentá-los e chegar até o fim. Peço a Ele a sua proteção para que esteja comigo em cada momento de minha vida.

Aos meus pais e a minha irmã pessoas muito queridas e amadas que em todos os momentos de minha vida demonstraram apoio incondicional, compreensão, força e carinho desde o princípio dispostos a ajudar-me a encarar os obstáculos e por me apoiarem sempre.

Aos professores e em especial ao Dr. Fábio do Nascimento Fonsêca pela paciência e compreensão dedicando parte de seu tempo acompanhando-me nessa jornada durante a execução deste trabalho, me transmitindo conhecimento.

Aos colegas e amigas, em especial, às que conquistei durante esta caminhada: Rosicléia e Miriam que durante todo o curso compartilharam comigo as dificuldades e vitórias.

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de analisar a utilização de projetos didáticos na educação infantil que foi desenvolvido em uma escola de educação infantil no município de Pedras de Fogo, a partir de questionário com professoras que atuam em duas salas de aulas com crianças de 05 anos nas turmas de Educação Infantil III, e da observação do desenvolvimento de atividades do projeto didático denominado “Pequeno Polegar”, realizado nas referidas turmas, sob a condução das professoras. Buscou-se analisar as suas contribuições para o trabalho com os diversos conteúdos escolares, na perspectiva de mudanças das práticas pedagógicas, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, colaborando para a dinâmica de apresentar os conteúdos de forma interdisciplinar. Caracterizar a metodologia de trabalhos com Projetos Didáticos e compreender como ocorre o processo de implantação no ambiente escolar da Educação Infantil, identificando como ocorre a interação entre professor e aluno no processo de ensino e aprendizagem, refletindo sobre a postura do professor como pesquisador e mediador intencional das crianças para a aprendizagem significativa dos conteúdos escolares.

PALAVRAS CHAVE: Projetos Didáticos – Educação Infantil – Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

This study aims to analyze the use of educational projects in early childhood education and has been developed into a school of early childhood education in the municipality of Pedras de Fogo, from interviews with teachers who work in two classrooms with children 05 years children in classes III and observation of the development of educational activities of the project called "Tom Thumb", held in these classes, under the guidance of the teachers mentioned. We sought to examine their contributions to the work with the various school subjects, in view of changing teaching practices. Facilitating the process of teaching and learning, the dynamics of collaborating to present the content in an interdisciplinary way. Characterize the methodology of working with Projects Teaching and understand how the deployment process occurs Environment School of Early Childhood Education, as is identifying the interaction of teacher and student in the process of teaching and learning, reflecting on the attitude of the teacher as researcher and mediator intentional children for meaningful learning of school subjects.

KEYWORDS: Projects Teaching - Early Childhood Education - Interdisciplinary.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
1.1 O TEMA E O PROBLEMA DA PESQUISA	8
1.2 JUSTIFICATIVA	9
1.3 OBJETIVOS	10
2 REFERENCIAL TEÓRICO	12
2.1. O QUE SÃO PROJETOS DIDÁTICOS	12
2.2 AS VANTAGENS DO TRABALHO COM PROJETOS DIDÁTICOS	14
2.3 PRESSUPOSTOS E ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO COM PROJETOS DIDÁTICOS	14
2.4 O TRABALHO COM PROJETOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	19
3 A ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	20
3.1 O PERCURSO METODOLÓGICO	20
3.2 O UNIVERSO DA PESQUISA	20
3.3 OS SUJEITOS DA PESQUISA	22
3.4 OS INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS	22
3.5 AS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	23
3.6 OS REGISTROS DA OBSERVAÇÃO	25
4 CONCLUSÕES	29
5 REFERÊNCIAS	31
APÊNDICES	33
Apêndice I - QUESTIONÁRIO PARA O(A) PROFESSOR(A)	34
Apêndice II - ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO	35
Apêndice III - Fotos da Escola e Atividades do projeto “Pequeno Polegar”	36
Apêndice IV - Projeto “Pequeno Polegar”	39

1. INTRODUÇÃO

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, analisa a contribuição do trabalho com projetos didáticos na Educação Infantil, a partir da análise de uma experiência desenvolvida no Município de Pedras de Fogo – PB. Está estruturado em quatro capítulos, que se iniciam com esta introdução, onde apresentamos o objeto de estudos, sua justificativa e seus objetivos. Na sequência, o segundo capítulo apresenta as bases de fundamentação teórica da pesquisa. O terceiro capítulo apresenta a análise e interpretação dos dados, a partir da pesquisa desenvolvida na escola que constituiu o universo da pesquisa. Por fim, o quarto e último capítulo, nas conclusões, procuramos apontar as respostas encontradas às questões que levantamos como objeto de pesquisa.

1.1 O TEMA E O PROBLEMA DA PESQUISA

O presente Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objeto de estudos a utilização de Projetos Didáticos na Educação infantil, buscando analisar as suas contribuições para o trabalho com os diversos conteúdos escolares, na perspectiva de mudança das práticas pedagógicas. Partimos do pressuposto de que o trabalho com projetos didáticos constitui uma estratégia facilitadora do processo de ensino e aprendizagem, especialmente no contexto da educação infantil. A partir desta compreensão, procuramos desenvolver esta investigação numa escola de Educação Infantil do município de Pedras de Fogo, envolvendo crianças do infantil III, na perspectiva de apontar, na experiência da referida escola, as contribuições oferecidas a partir do trabalho com a metodologia do trabalho com projetos didáticos.

A partir do tema definido acima, indicamos como problema as seguintes questões: o que caracteriza a metodologia de trabalho com Projetos Didáticos? Como ocorre o processo de implantação de Projetos Didáticos? Através de quais meios possibilita o trabalho coletivo e a compreensão da interdisciplinaridade das disciplinas escolares, para a efetivação dos conteúdos curriculares na Educação Infantil?

No tocante à primeira questão, procuramos levantar, numa revisão da bibliografia, a definição e a caracterização do trabalho com projetos didáticos, a partir, principalmente, da contribuição de teóricos como Fernando Hernandez, Nilbo Nogueira e Josette Jolibert, entre outros. Quanto às duas outras questões, buscamos resposta na

experiência da escola escolhida como campo de pesquisa, a partir do registro do trabalho de uma professora que trabalha com a educação infantil, colhido a partir de questionário e de observação do trabalho desenvolvido em sala de aula.

1.2 JUSTIFICATIVA

Esta pesquisa nasceu do desejo de conhecer como se dá o processo de trabalho com Projetos Didáticos e sua utilização pelas escolas. De modo mais específico, o foco do nosso estudo foi a Educação Infantil. Verificar e compreender na prática como ocorre o processo de implantação, suas contribuições para a articulação dos diversos conteúdos curriculares, visando o pleno desenvolvimento da criança no processo de ensino e aprendizagem. Tomamos como pressuposto que tal metodologia favorece o desenvolvimento do trabalho coletivo, em que pais, professores e alunos, ou seja, toda a comunidade escolar esteja comprometida com a transformação das práticas pedagógicas.

Portanto, tal pesquisa nos levará a conhecer os princípios que estão relacionados na sua implantação e processo, pois os Projetos Didáticos se distinguem das abordagens e metodologias convencionais no cotidiano da sala de aula, articulando o ensino e aprendizagem dos educandos e colocando o professor como mediador e facilitador intencional em todo o processo. Esta metodologia de ensino tem em sua essência a perspectiva de transformar as ações pedagógicas, partindo do desafio de que toda a comunidade escolar participem de todas as etapas, em que a participação dos alunos é inevitável, pois os mesmos são o centro de todo o processo.

A metodologia de Projetos Didáticos não é tão nova como se pensa, pois a sua divulgação no Brasil pelo âmbito educacional, foi dada pela Nova Escola que se coloca contra os princípios da escola tradicional disseminadas por Anísio Teixeira e Lourenço Filho, através dos pensamentos de John Dewey e Kilpatrick. Tal modelo de ensino busca desenvolver o comprometimento, responsabilidades de todos envolvidos da comunidade escolar.

As escolas atualmente utilizam cotidianamente esta metodologia no ambiente escolar, através de temas que pressupõem significados para as crianças, partindo de problemas que devem ser resolvidos por todos da instituição escolar, diante da perspectiva dos objetivos elencados serem alcançados nas etapas do projeto. Portanto,

vale salientar que tal proposta pressupõe que os conteúdos a serem trabalhados no currículo escolar não sejam apresentados aos alunos de forma abstrata, mas que sejam introduzidos de forma a terem sentido para a criança de maneira dinâmica, utilizando a própria vivência da criança e a utilização de seus conhecimentos prévios.

Acreditamos que é dever da escola do século XXI, como ambiente socializador e de transformações, promover o favorecimento do trabalho coletivo, onde todos da instituição através da curiosidade de conhecer o tema, busquem informações necessárias, facilitando a prática do professor aprendiz, mediador e facilitador de todo o processo de construção de Projetos Didáticos. Instigar os alunos com perguntas desafiadoras é um dos vários papéis do educador, em que não se pressupõe que apenas transmita conhecimentos, mas que ambos, professor e aluno, caminhem juntos em todas as etapas e execuções de um projeto.

A compreensão e a aprendizagem dos alunos se darão em todo o processo de desenvolvimento de um Projeto Didático. Vale salientar que a sua abrangência dependerá dos objetivos elencados serem atingidos.

Dentro desta perspectiva, é que indicamos a relevância da temática e a necessidade do seu estudo, como forma de divulgar e estimular o trabalho com projetos didáticos. Esperamos, com o registro da experiência pesquisada, contribuir nesta direção. Neste sentido, procuramos com o presente trabalho, alcançar os seguintes objetivos:

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo Geral

Caracterizar a metodologia de trabalhos com Projetos Didáticos e compreender como ocorre o processo de seu desenvolvimento e suas contribuições na Educação Infantil para a articulação dos conteúdos escolares visando o pleno desenvolvimento da criança no processo de ensino e aprendizagem.

1.3.2 Objetivos Específicos:

- Destacar a importância do trabalho com Projetos Didáticos na Educação Infantil no Ambiente Escolar.

- Refletir sobre a postura do professor como pesquisador e mediador intencional das crianças para a aprendizagem significativa dos conteúdos escolares.
- Compreender a relevância dos Projetos Didáticos, para a realização de um trabalho coletivo e interdisciplinar para a compreensão dos conteúdos de diferentes disciplinas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

No presente capítulo, buscamos situar as bases teóricas que serviram de fundamentação para o nosso estudo. Partimos, inicialmente, da conceituação do que são projetos didáticos. Na sequência, abordamos as vantagens do trabalho com projetos didáticos, para, ao final, discutirmos pressupostos e encaminhamentos para o desenvolvimento desta estratégia de trabalho.

2.1 O QUE SÃO PROJETOS DIDÁTICOS

O termo “projeto” surgiu pela primeira vez na literatura educacional em 1904 em um artigo do educador Jack C. Richards, o qual orientava futuros professores de trabalhos manuais, considerando útil que desenvolvessem projetos suscitados por problemas e tarefas práticas. No entanto, foi através do pensamento de John Dewey (1859- 1952) e William Heard Kilpatrick,(1919), outros representantes da chamada “Pedagogia Ativa”, que surgiram as primeiras ideias de trabalho com projetos como meio pedagógico (Cf. FONSÊCA, 2012). O trabalho com projetos didáticos, por sua vez, começou a ter reconhecimento pedagógico a partir de diferentes períodos do século XX e sua divulgação foi dada, sobretudo, pelo movimento da “Escola Nova”, que se colocava contra os princípios e métodos da escola tradicional. Entre os principais expoentes da Escola Nova no Brasil destacam-se Anísio Teixeira e Lourenço Filho.

A Escola Nova buscou estabelecer o princípio da aprendizagem através de descobertas, em que o professor, no processo de ensino e aprendizagem, atua como facilitador do processo de conhecimento que deve partir do interesse do aluno.

De acordo com Nogueira (2003, p. 76), “o projeto é aquilo que ainda está por vir, pois, ainda não é atual, não está presente, já que é ainda uma antecipação do futuro”. Um projeto é, a princípio, ainda de acordo com Nogueira, “uma irrealidade que vai se tornando real, conforme começa a ganhar corpo a partir da realização de ações e, consequentemente, as articulações destas” (ibidem, p. 76). Portanto, um projeto é aquilo que ainda está por acontecer, que ainda não é atual, não está colocado no presente, uma vez que é ainda uma antecipação do futuro. Um projeto temático, de acordo com Nogueira, “é antecedido de um sonho, uma necessidade, um interesse em projetar, uma vontade de conhecer mais e, portanto, investigar sobre um tema ou assunto” (ibidem, p.

77). Um projeto diz respeito a “vontades, desejos, ilusões, necessidades, etc., fatores estes que servirão como impulsionadores para o ato de projetar” (ibidem, p. 77).

A utilização de projetos pedagógicos na escola, entretanto, desde algum tempo vem se tornando uma moda, com a pretensão de trabalhar com as diversas atividades desenvolvidas em meio ao contexto escolar, pretendendo tornar a aprendizagem ativa, interessante e significativa para os educandos, segundo Fonsêca (2012)¹

Um projeto didático se constitui em uma atividade planejada e organizada, com prazos determinados e finalidades definidas em função de uma situação problema, para a qual se definem objetivos e metas. Deve estar articulado aos conteúdos de ensino e objetivos de aprendizagem dos alunos. Sua abrangência, duração e alcance estão relacionados à relevância, complexidade e dificuldades envolvidas na situação- problema que lhe deu origem.

Assim, de algum tempo para cá, praticamente todas as escolas afirmam que trabalham, ou pelo menos dizem trabalhar com projetos. Neste sentido, Nogueira adverte que a falta de conhecimento sobre essa prática pode estar levando o professor a conduzir atividades totalmente insipientes como se fossem projetos. Assim, observa Nogueira, “qualquer cartaz pendurado na parede com desenho de três patinhos já é denominado: ‘Projeto Animais’- reduzindo desta forma um projeto à mera elaboração de cartazes” (NOGUEIRA, 2003, p. 76). É por esta razão que o mesmo Nogueira chama a atenção para o fato de que os projetos didáticos não são e não serão, na sua visão,

Os salvadores dos problemas educacionais e que tudo será realizado a partir dele, ou seja, não podemos utilizar a fantástica concepção dos conceitos de projetos e fazer desta a panacéia da educação (2003, p. 79).

Hernandez (1998, p. 64), assinala que:

Os projetos de trabalho supõem, um enfoque do ensino que trata de ressuscitar a concepção e as práticas educativas na Escola, para dar respostas (não "a resposta") às mudanças sociais que se produzem nos meninos, meninas e adolescentes e na função da educação e não simplesmente readaptar uma proposta do passado e atualizá-la.

¹ Cf. Apresentação em “Power- Point” do Professor: Dr. Fábio do Nascimento.

2.2 AS VANTAGENS DO TRABALHO COM PROJETOS DIDÁTICOS

Ao falar dos projetos de trabalho como estratégia didática, Fernando Hernandez destaca que os mesmos contribuem para uma ressignificação dos espaços de aprendizagem, de modo a que estes possam se voltar para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes (Cf.HERNANDEZ, 1998).

Para Nogueira (2003), os projetos ampliam em grande medida as possibilidades de se trabalhar com os conteúdos, para além das formas puramente conceituais, à medida que articula diferentes áreas do conhecimento. Segundo Nogueira,

Os projetos, na realidade, são verdadeiras fontes de investigação e criação, que passam sem dúvida por processos de pesquisas, aprofundamento, análise, depuração e criação de novas hipóteses, colocando em prova a todo momento as diferentes potencialidades dos elementos do grupo, assim como as suas limitações (2003, p. 80).

Os projetos temáticos, na definição de Nogueira, são ferramentas que permitem uma melhor maneira de se trabalhar velhos conteúdos de forma “mais atraente e interessante, e ainda focada no aluno, percebendo individualmente as diferentes formas de aprender, os diferentes níveis de interesse, assim como as dificuldades e as potencialidades de cada um” (ibidem, p. 80-81).

2.3 PRESSUPOSTOS E ENCAMINHAMENTOS DO TRABALHO COM PROJETOS DIDÁTICOS

O trabalho com projetos didáticos deve ter, como pressuposto, levar toda a comunidade escolar a conhecer e compreender as particularidades e as ações que serão necessárias para a sua realização, desde a definição dos objetivos que serão alcançados em todo o desenvolvimento, até a formulação e execução das atividades previamente organizadas e planejadas com o propósito de trabalhar aspectos dos conteúdos de ensino, focando as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem, facilitando a aprendizagem dos alunos.

Em suma, ao longo de todo o percurso de um projeto didático, os alunos e professores devem estar cientes de tudo que deve ser almejado, pois o mesmo deve colaborar para que os objetivos educacionais sejam alcançados. Em um projeto didático os educadores devem planejar como os conteúdos podem ser trabalhados com os alunos

para gerar maior motivação e significado para se chegar a um produto final, compartilhado por todo o grupo. Para Jolibert (1994), um projeto se constitui em trabalho no sentido de resolver um problema, explorar uma ideia ou construir um produto de que se tenha planejado ou imaginado. O produto de um projeto deverá ter necessariamente significado para quem o executa.

O que se espera dos projetos didáticos é que os mesmos possam gerar maior significado para as atividades realizadas em sala de aula, de modo a possibilitar a realização de um trabalho coletivo e interdisciplinar, estimulando os alunos a fazerem escolhas e terem responsabilidades, dando sentido a todo o esforço de busca de informações e construção de conhecimentos e gerando assim pesquisas. Os conteúdos estudados, dentro desta perspectiva, são vistos dentro de um contexto que dará sentido às aprendizagens realizadas pelos educandos, pois a sua participação levará ao engajamento para com a própria aprendizagem. Assim os projetos didáticos poderão oportunizar a vivência grupal e desenvolver processos que permitam que os conhecimentos adquiridos em meio ao contexto escolar possam servir para uma visão crítica e transformadora do mundo em que se vive.

Trabalhar com projetos didáticos exige de todos os sujeitos envolvidos a definição de critérios e a necessária motivação para o desenvolvimento de todas as suas etapas. A realização de um projeto didático, ocorre a partir da definição de um tema, se inicia com o título que permite uma visão geral de onde se quer chegar, a identificação da situação-problema que lhe deu origem e a indicação das possíveis soluções para esta situação, bem como as características do produto final a que se pretende chegar. É fundamental ainda apontar os objetivos que se requerem para o alcance das finalidades do projeto, e o que se pretende alcançar em todo o seu desenvolvimento. Igualmente importante fundamentar a justificativa acerca dos porquês de se trabalhar com este tema. Importante também é a definição das atividades que serão realizadas no decorrer de um projeto, os materiais que serão utilizados e sua duração e, ainda, o cronograma com datas do início ao final. Jolibert (1994) afirma que os projetos podem ter durações variadas, podendo desenvolver-se em um ano, em um mês, numa semana ou em um dia. A abrangência de um projeto didático depende das peculiaridades da situação-problema do tema exposto, tendo sempre como princípio o ensino e aprendizagem dos alunos, o qual os projetos didáticos se diferenciam dos demais, pois, os projetos são naturais e intrínsecos a vida do ser humano. E por último a

avaliação das conquistas e vitórias dos alunos no dia a dia nas etapas do projeto, levando em conta o processo e o envolvimento de todos no seu desenvolvimento.

Um bom projeto proporciona aos envolvidos, principalmente aos alunos, o alcance de aprendizagens significativas, não apenas pela pontualidade do seu término ou pelas belas apresentações realizadas aos pais, mas sua justificação se dará pelos conteúdos e aprendizagens adquiridas. De acordo com Hernandez (1998), “os Projetos de Trabalhos contribuem para uma resignificação dos espaços de aprendizagem de tal forma que eles voltem para a formação de sujeitos ativos, reflexivos, atuantes e participantes”.

Os projetos didáticos no contexto atual têm contribuído para uma pedagogia dinâmica e criativa na perspectiva da construção de conhecimento dos alunos, não mais pela pura e simples transmissão de conhecimento do professor. “O Método de Projetos”, não se trata apenas de uma técnica mais atraente para transmitir aos alunos o conteúdo das matérias. Para além disto, o trabalho com projetos significa, efetivamente, “uma mudança de postura, uma forma de repensar a escola e o currículo, a prática pedagógica em si” (SCARPAT, 2011). A razão de ser do trabalho com projetos é, portanto, tornar a aprendizagem significativa, atrativa para o educando, tornando a educação um atividade agradável, sem impor conteúdos programados de forma autoritária.

O aluno, quando participa de um projeto didático, tem acesso a diversos meios de informações, interage com os demais envolvidos no processo e com o meio de forma crítica e dinâmica, lê, conversa, investiga, formula hipóteses, faz anotações, pesquisa e reúne as informações e amplia para a construção de novas estruturas cognitivas, tornando os conteúdos atrativos.

No decorrer de um projeto didático, os alunos têm a possibilidade de analisar os problemas que deram origem, isto sem que o trabalho ocorra em detrimento de conteúdos escolares. O seu desenvolvimento deve levar ao propósito de resolver questões para o grupo, gerando aprendizagem com o confronto de conteúdos de diferentes disciplinas. A elaboração e a execução de um projeto estão ligadas à investigação, que possibilita dar sentido aos conteúdos escolares, para além de conceitos abstratos ou teóricos. De acordo com Nogueira,

O sucesso de um projeto interdisciplinar não reside apenas no processo de integração das disciplinas, na possibilidade da pesquisa, na escolha de um

tema e/ou problema a ser trabalhado, mas principalmente... na atitude interdisciplinar dos membros envolvidos (2003, p. 133)

Ao trabalhar com projetos didáticos, os alunos não precisam, de acordo com Nogueira, “receber informações totalmente estruturadas, originadas somente pelo professor, porque nesta sistemática ele não é a única fonte de conhecimento, já que outros instrumentos, recursos e fontes serão acessados” (2003, p. 183). Os projetos devem ser organizados em torno de assuntos que intrigam os educandos e oferecem condições pra criar laços entre as disciplinas. Zenti (2005), transcrevendo passagem de Samuel Lago, destaca que, para tal,

A solução está em trabalhar com projetos. É o aluno, ao lado do professor, quem define *menu* de assuntos e temas que poderão ser aprofundados e, por meio deles, os conteúdos estudados, isto é, “os projetos colaboram para dar sentido e prazer a aprendizagem”.

Enfim, o projeto cumpre o papel de dar significado à aprendizagem, estabelecendo relações daquilo que os alunos já sabem e o que estão aprendendo, onde a prática educativa se encontra na construção do conhecimento integrado às práticas vividas. Possibilita que a escola cumpra o seu papel de recuperar o compromisso com valores sociais, pessoais e culturais que são importantes para a convivência em sociedade e para a formação de cidadãos, a fim de exercer sua cidadania.

Trabalhar com projetos didáticos requer o envolvimento e empenho de toda a comunidade escolar para assim gerar a criação de trabalhos coletivos, onde todos atuam: desde a coordenação, professores e, principalmente, os alunos que são o centro do processo, sendo inevitável a sua participação. Portanto, os projetos devem surgir com a vontade de todos os envolvidos em conhecer o tema, pois, propicia diferentes aprendizagens de várias áreas do saber, ampliando os conteúdos escolares e metas educacionais.

Jolibert e colaboradores (1994) sustentam a ideia de que se aprende participando, vivenciando sentimentos, tomando atitudes diante dos fatos, escolhendo procedimentos para atingir determinados objetivos. Eis aí a contribuição dos projetos didáticos, na medida em que, com os mesmos, se ensina não às respostas dadas, mas, sobretudo, a partir das experiências proporcionadas, pelos problemas criados, pela ação desencadeada. Os projetos didáticos requerem dos educadores uma nova postura

pedagógica, onde o professor não é mais o detentor e transmissor de conhecimento, mas um facilitador em todo o processo, vivenciando os desafios da sociedade e da educação atual.

Na participação de um projeto o aluno se encontra envolvido em experiências educativas significativas e objetivos definidos, onde a sua participação é inevitável, pois, a principal meta é o ensino de alguns conteúdos, gerando assim, a interdisciplinaridade entre as disciplinas do tema vivenciado. Em cada conteúdo o professor deve instigar os mesmos com perguntas que impulsionem a curiosidade para facilitar a aprendizagem, tendo em todo processo a clareza dos conteúdos e objetivos a serem alcançados nas atividades.

A cooperação e, evidentemente, a mediação intencional do professor em todo o processo de ensino e aprendizagem, gera a reflexão de que há diferentes formas de aprendizagem de um determinado conteúdo, partindo da vivência do aluno, ou seja, da sua realidade, onde ambos assumem o papel de pesquisador em todas as etapas, para assim chegar ao produto final com sucesso, partindo do contexto que dá sentido a todos os envolvidos.

Vale salientar que os projetos didáticos surgem da vontade de conhecer sobre um determinado assunto, ou seja, da curiosidade e interesse de buscar caminhos que propiciem a aprendizagem através dos conteúdos do tema estudado, pois, os mesmos propiciam que as tarefas escolares sejam atrativas, servindo para que as metas educacionais sejam alcançadas, onde não haja desvios do currículo. Os ganhos de se trabalhar com tal metodologia de ensino implicam em maior participação e colaboração entre os educadores, gerando pesquisas, trabalhos coletivos e maior relacionamento entre os alunos proporcionando assim aprendizagens para a turma.

Os projetos bem sucedidos são muito bem planejados; todos da comunidade escolar realizam as providências que serão necessárias para que os objetivos definidos sejam atingidos. Trabalhos individuais ou em grupo, consultas em revistas, jornais, visitas à biblioteca ou até mesmo convidar pessoas da comunidade escolar.

Em todo o seu desenvolvimento os projetos didáticos criam na comunidade escolar e, especificamente nos alunos, a capacidade de buscar informações em diferentes atividades e recursos, no qual a sua autonomia, responsabilidade e comprometimento são compartilhados pelo professor. Ao debater ideias dos resultados

das pesquisas, os mesmos enriquecem seus conhecimentos e conceitos em meio ao coletivo, onde as metas orientam e dão sentido às ações, transformando assim o planejado em realidade.

2.4 O TRABALHO COM PROJETOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Desde o ano de 1998, a Educação infantil passou a contar com um documento que serve de guia e orientação para o trabalho pedagógico realizado nesta modalidade de ensino. Trata-se do **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** (MEC/SEF, 1998), documento que, para a Educação Infantil equivale aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) propostos para os demais segmentos da Educação Básica (ensino fundamental e ensino médio).

Nos termos dos Referenciais, a Educação Infantil tem dois papéis fundamentais: o primeiro deles, o CUIDAR da criança em espaço formal, contemplando a alimentação, a limpeza e o lazer (brincar). Além do cuidar, os Referenciais apontam também para a Educação Infantil o papel de EDUCAR, o qual deve levar em conta o caráter lúdico das atividades, enfatizando o desenvolvimento integral da criança, de modo a desenvolver capacidades necessárias para o prosseguimento da escolarização, tendo como objetivos, entre outros: ampliar relações sociais na interação com outras crianças e adultos; estimular as diferentes áreas de desenvolvimento da criança, aguçar sua curiosidade.

Entendemos que o trabalho com projetos na Educação Infantil, de acordo com os pressupostos e princípios tratados nos tópicos anteriores deste capítulo, constitui estratégia metodológica adequada por excelência para o alcance dos objetivos indicados acima.

É, pois, partindo dos elementos destacados na discussão teórica acima, que iremos tratar, no capítulo seguinte, da contribuição dos projetos didáticos para o trabalho na Educação Infantil, a partir da experiência da escola tomada como objeto de pesquisa.

3 A ANÁLISE E A INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Neste capítulo, apresentamos os resultados da pesquisa, a partir da investigação desenvolvida na Escola Municipal de Educação Infantil José Antônio Bezerra de Menezes, na cidade de Pedras de Fogo – PB. Inicialmente, apresentamos a descrição do percurso metodológico, com a definição da natureza e do tipo da pesquisa; o universo e os sujeitos pesquisados, assim como os instrumentos utilizados na mesma. Por fim, são apresentados os dados, a partir da análise do questionário aplicado e da observação da prática desenvolvida na escola.

3.1. O PERCURSO METODOLÓGICO

A metodologia adotada para esse projeto situa-se numa perspectiva qualitativa, uma vez que trata de questões que, em sua essência não podem ser traduzidas em números. Este método, De acordo com Silva e Menezes (2000, p. 20),

Considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números. A interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicos no processo de pesquisa qualitativa. Não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. O ambiente natural é a fonte direta para coleta de dados e o pesquisador é o instrumento chave. É descritiva. Os pesquisadores tendem a analisar seus dados indutivamente. O processo e seu significado são focos principais de abordagem.

Este método proporcionará visitas para coletas de dados do ambiente natural a ser pesquisado, em que possibilitará a descrição de como ocorre o processo de implantação dos Projetos Didáticos e suas contribuições para as transformações das práticas pedagógicas, para a articulação dos conteúdos escolares visando facilitar o desenvolvimento da criança no processo de ensino aprendizagem.

3.2 O UNIVERSO DA PESQUISA

O Lócus para a coleta de dados será a Escola Municipal de Educação Infantil José Antônio Bezerra de Menezes, que está situada na cidade de Pedras de Fogo/ PB, existindo duas unidades, ambas localizadas na mesma rua, onde a unidade I e II se localizam na Avenida Professor Getúlio Guedes, Centro, sendo uma das principais ruas do município. Apesar das mesmas se localizarem na mesma rua, a unidade I, no entanto

encontra-se localizada em uma área periférica e carente, campo desta pesquisa e a unidade II localizada no centro da cidade, atende crianças de todos os bairros do município e da zona rural, que são trazidos na sua maioria pelo transporte escolar gratuito, sendo sua clientela heterogênea.

As crianças permanecem na instituição 04 horas, sendo vivenciadas atividades lúdicas e atraentes contextualizadas ao projeto ou data comemorativa significativa do momento. As instalações físicas da unidade I e II são para o atendimento de crianças de 03 a 05 anos, funcionando nos turnos manhã e tarde, referente às séries dos infantis I, II e III. As crianças permanecem na escola 04:00 horas, sendo no primeiro turno de 07:30 as 11:30h e o segundo turno das 13:00 as 17:00h. Na Unidade I existem 10 turmas, 05 pela manhã e 05 pela tarde, no turno da manhã existem 02 infantis I A e B, 02 infantis II A e B e 01 infantil III A. No turno da tarde 01 infantil C, 02 infantis II C e D e 02 infantis III B e C. Existem matriculados 23 alunos no infantil III B e 26 alunos no infantil III C, foco desta pesquisa de campo.

Esta escola é de referencia para as outras instituições que atendem a educação infantil, pois, é a primeira escola de educação infantil do município, a mesma foi inaugurada no ano de 2006, sendo não construída para atender a modalidade existente. Nos anos anteriores atendia apenas crianças do fundamental I fase, com o crescimento de matrículas foi necessário à secretaria de educação alugar outro prédio para atender a demanda de crianças.

Por conta desta instituição não ter sido pensada e estrutura para crianças de 03, 04 e 05 anos, apresenta algumas irregularidades para o atendimento da faixa etária que a escola recebe, como: presença de escadas; área de lazer restrita; ausência de videoteca, refeitório e brinquedoteca. Existe também na unidade I uma pequena área descoberta.

O prédio da unidade I é composto de 05 salas de aula, 01 secretaria, 01 cantina, 04 banheiros para alunos, 02 banheiros para funcionários, 01 depósito de merenda, 01 almoxarifado, 01 sala de professores, 01 pátio, 01 parque infantil. O prédio da unidade II é composto por 18 salas de aulas, sendo divididas entre o anexo de outra escola do município, 08 da instituição pesquisada e 10 da outra instituição, 01 secretaria, 01 cantina, 04 banheiros para alunos, 01 banheiro para funcionários, 01 depósito de merenda, 01 almoxarifado, 01 sala de professores e 01 pátio. As salas são bem cuidadas e limpas para o bom andamento do trabalho pedagógico da escola.

As atividades diárias são programadas com antecedência, registradas em um caderno (roteiro diário), orientadas e acompanhadas pela supervisão escolar, como demonstra o quadro abaixo.

ATIVIDADES PERMANENTES	HORÁRIO
Acolhida no Pátio	20 minutos
Roda de conversa	20 minutos
Roda de leitura e interpretação	20 minutos
Atividade escrita e lúdica	60 minutos
Lavagem das mãos	20 minutos
Merenda	20 minutos
Intervalo	20 minutos
Atividades artísticas e de movimento	60 minutos

3.3 OS SUJEITOS DA PESQUISA

Como sujeitos desta pesquisa, tomamos duas professoras que atuam na Educação infantil na escola que foi universo da investigação. Ambas são do sexo feminino e possuem formação no magistério de nível médio. Sendo que uma delas possui graduação em História e a outra em Pedagogia, ambas com pós graduação em Psicopedagogia. As duas trabalham na rede pública municipal, tendo uma das entrevistadas 16 (dezesesseis) anos de experiência no magistério e 04 (quatro) anos que trabalha nesta instituição, e a outra entrevistada têm 17 (dezessete) anos de magistério e trabalha há 07 (sete) anos nesta escola, no qual as mesmas lecionam nas turmas do Infantil III em uma Escola de Educação Infantil no Município de Pedras de Fogo.

3.4 OS INSTRUMENTOS PARA A COLETA DE DADOS

A presente pesquisa se realizou tendo como instrumentos, inicialmente, um questionário que indagou como ocorre o processo de implantação dos Projetos

Didáticos na escola. O referido questionário foi aplicado às duas professoras identificadas acima como sujeitos da pesquisa, abordando questões sobre a implantação, características dos Projetos Didáticos, os meios que possibilita o trabalho coletivo, a compreensão da interdisciplinaridade dos conteúdos curriculares da Educação Infantil, o professor como mediador intencional da criança e facilitador do processo de ensino e aprendizagem, visando trabalhar o discurso da fala dos entrevistados.

Outro instrumento para a coleta e registro dos dados foi a observação, através de visitas ao universo da pesquisa. As visitas a campo foram realizadas duas vezes por semana, no turno da tarde, na turma infantil III, para o acompanhamento e registro do desenvolvimento de atividades relacionadas ao projeto desenvolvido na referida turma.

3.5 AS RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO

O questionário aplicado às professoras enfocou nove questões, além de um item reservado à identificação das mesmas (formação, experiência, atuação na escola). Entre as questões, indagou-se a respeito de sua opinião, acerca da vantagem de se trabalhar com projetos didáticos (pedagogia de projetos) no processo de ensino aprendizagem. As mesmas foram questionadas ainda a respeito da contribuição que o trabalho com projetos didáticos (pedagogia de projetos) pode oferecer na educação infantil. Foram ainda perguntadas sobre com que frequência utilizavam o trabalho com projetos didáticos (pedagogia de projetos) em sala de aula e com que objetivos utilizavam esta estratégia, bem como quais os temas, conteúdos ou áreas envolvidos e como se desenvolvem as atividades do projeto. Também foram indagadas acerca de como se dá a participação das crianças nas atividades do projeto e quais as mudanças percebidas no comportamento e na aprendizagem das crianças, a partir das atividades do projeto didático. Finalmente, o questionário indagou das mesmas como se dá a avaliação das atividades do projeto didático, e também a respeito de como ocorra culminância e o encerramento das atividades do projeto didático.

Nas respostas, ambas relataram que as vantagens de se trabalhar com projetos didáticos (pedagogia de projetos) está no fato de que no processo de ensino aprendizagem os conteúdos a serem trabalhados não são expostos de forma solta e sim direcionada, o que facilita trabalhar a interdisciplinaridade e as atividades lúdicas. Percebe-se nas respostas, a clareza acerca da necessidade, ressaltada por autores como

Hernandes (1998) e Nogueira (2003), de que os projetos atendam a objetivos definidos, numa perspectiva interdisciplinar.

Para as professoras respondentes, o trabalho com projetos, saindo do tradicional, procura articular as atividades e temas com os conteúdos a serem estudados os quais estão inseridos nos Referenciais Curriculares da Educação Infantil, que serão vistos dentro dos projetos didáticos da escola, contribuindo para que a criança aprenda saindo do tradicional, não trabalhando palavras e letras de formas soltas e sim contextualizadas.

Entendemos, a partir dos relatos das professoras, que o encaminhamento proposto sinaliza na direção de buscar a ressignificação dos espaços de aprendizagem, tal como defendida por Hernandez (1998), ampliando, em grande medida na direção do que propõe Nogueira (2003), as possibilidades de se trabalhar, de uma melhor maneira os velhos conteúdos. Esta perspectiva, ainda segundo as mesmas professoras, facilita a comunicação da criança, onde a mesma se sente motivada a aprender, tornando-se crítica quando o projeto é bem trabalhado todos os dias.

A frequência com que se utilizam os projetos didáticos nesta instituição é diária, com objetivos diversificados, dependendo dos temas que está sendo trabalhados. Nos anos anteriores os projetos eram específicos, ou seja, com um único tema a ser trabalhado em períodos distintos, com durações variadas, entre duas semanas, um mês, seis meses, incluindo projetos com datas comemorativas. O projeto didático vivenciado este ano, denominado “Pequeno Polegar”, trabalha os demais temas de forma unificada, em que os projetos didáticos não ficam apenas no ambiente escolar, saindo dos muros da escola, a exemplo, o “Projeto da Dengue”, em que no término do mesmo as crianças saíram às ruas para conscientizar a comunidade da importância de não deixar água parada, e do Dia Nacional do Livro Infantil e do Aniversário de Monteiro Lobato, em que foi realizada a FLI (Feira do Livro Infantil), com várias apresentações musicais e teatrais, projeção de livros digitais, contadores de histórias e entrega de livros e gibis, demonstrando a importância da leitura para a comunidade.

Os temas, conteúdos e áreas desenvolvidas no projeto didático são todos que se encontram nos Parâmetros Curriculares da Educação Infantil, Artes, Linguagem, Música e Movimento, Natureza e Sociedade e Matemática, além de temas diversos, como Valores, Datas Comemorativas, Cultura Afro-Brasileira, Sexualidade e Música. Estes temas são desenvolvidos através de atividades escritas, orais, lúdicas, artes

visuais, DVD e fantoches. A participação das crianças ocorre nas vivências diárias e nas atividades propostas em sala de aula.

Em relação ao comportamento da aprendizagem das crianças, a partir das atividades do projeto didático, ambas relataram que percebem as mudanças diariamente, com temas que são trabalhados nos conteúdos da Educação Infantil, em que, dependendo do tema abordado, percebe-se mudanças na disciplina e avanços na construção da escrita e da oralidade. A avaliação das atividades do projeto didático ocorre nos relatos na roda de conversa e leitura, nas atividades escritas, lúdicas e dramatização. Nas entrevistas individuais de nível de escrita, em que retira-se as palavras dos temas trabalhados.

Os espaços que possibilitam o trabalho coletivo no encaminhamento dos projetos didáticos entre os docentes, ocorrem uma vez por semana, nas terças à noite nas aulas departamentais, em que as mesmas planejam juntamente com as demais professoras do Infantil III o roteiro semanal, ou seja, as atividades e os procedimentos das mesmas. A culminância e o encerramento do mesmo se dão através de apresentações realizadas pelas crianças através de musicais e dramatizações apresentadas aos pais e a toda comunidade.

3.6 OS REGISTROS DA OBSERVAÇÃO

A observação acerca do desenvolvimento de atividades com projetos didáticos na Escola: Municipal de Educação Infantil José Antonio Bezerra de Menezes, deu-se nas turmas: Infantil III B e C, tendo como foco o projeto que tem como título “Pequeno Polegar”.

O projeto “Pequeno Polegar”, objeto de análise no presente trabalho, é um projeto pedagógico de intervenção educacional, apresentado à Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desportos do município de Pedras de Fogo realizado e desenvolvido na escola em cumprimento ao calendário letivo 2013.

O referido projeto tem como objetivo geral: Propor às crianças momentos prazerosos com atividades diversificadas no processo de construção do perfil civil e social no contexto escolar e social. O mesmo ressalta a importância da constante busca pela construção de uma sociedade mais justa, através de práticas de ações sócio-

educativas, objetivando a ética, cidadania e direitos humanos, onde a criança irá reconhecer-se como ser civil e social.

Entre os seus objetivos específicos destacamos que: a criança reconheça a própria existência e características pessoais, percebendo-se como ser civil e social; estabelecer os valores necessários à convivência escolar e social; identificar e respeitar seus antecedentes e sua família; construir sua identidade civil e social; compreender a importância de explorar, observar, vivenciar, pesquisar, criar e recriar na busca de sua autonomia e liberdade; produzir com desenvoltura o seu próprio nome, sobrenome e nome de seus familiares e pessoas de sua convivência, bem como outros textos e perceber sua identidade étnico- racial e sexual.

A metodologia do projeto pressupõe a utilização de técnicas variadas propondo aos discentes atividades cognitivas, lúdicas e afetivas, onde se reconheça enquanto ser civil e social através de inferências e deduções, bem como por intervenções pontuais realizadas pelo professor em sala de aula, aulas de campo, laboratórios de artes, aulas de culinária e experimentos, ateliês, roda de conversa, leitura e música, atividades impressas e digitais, jogos e brincadeiras, mostras, saraus, visitas, pequeniques, cineminha, laboratório digital, visita à biblioteca e brinquedoteca.

Dentre os valores a serem trabalhados durante todo o ano letivo destacamos solidariedade, capacidade de convivência, igualdade, justiça, amor e tolerância os quais serão estudados 3 (três) valores a cada unidade, ou seja, serão vivenciados 12 (doze) valores humanos durante todo o ano letivo, em que os docentes irão selecionar entre as várias tipologias e gêneros textuais, conteúdos exigidos nos Parâmetros Curriculares da Educação Infantil que contemplem os valores que foram solicitados.

Para a concretização dos valores mencionados, foram propostas as seguintes atividades: A história infantil “Menina Bonita do Laço de Fita”, em que a apresentação da mesma foi realizada através de fantoches onde as mesmas tiveram a oportunidade de trabalhar as diferenças de cada pessoa, destacando o valor tolerância às diferenças, enfatizando que todas as pessoas são diferentes, e que o mundo não teria graça se nós fôssemos todos iguais. Foi apresentado também o texto: “A onça”, que procurava justiça, destacando a atitude dos personagens da história estudada e o valor humano justiça.

Apresentou-se ainda o poema “A Cor do Amor” e do texto “Balões Coloridos”, enfatizando a importância de tratar as pessoas com respeito e igualdade, independente de classe cor, raça e etnia destacando o valor humano igualdade. Realização de leitura da literatura infantil: O soldadinho de chumbo dando ênfase ao valor humano respeito e também as diferenças entre as pessoas, pois, o soldadinho de chumbo não tinha uma das pernas. O conto infantil “Chapeuzinho Vermelho” fora apresentado através de fantoches destacando o respeito e a obediência com os pais, avós, tios e com a professora. Apresentação da música “Pela Estrada a Fora” para estudo de palavras e após modelar com massinha os docinhos que Chapeuzinho vermelho levava para a vovó. Outro conto trabalhado foi o de “Pinóquio”, apresentado através de DVD, destacando o valor humano obediência e o valor de ter uma família enfatizando o amor do pai de Pinóquio por ele. As atividades apresentadas às crianças para a construção da sua identidade civil e social foram: O texto: “Eu e o nome”, destacando as preferências pessoais como: se gostam do seu nome? Quais nomes acham bonitos, entre outros.

Outra atividade foi a utilização de um espelho para as crianças observarem suas características físicas para construção de seu próprio auto-retrato, destacando assim a auto-estima. Estudo do poema: “Palavrinhas Mágicas”, questionando os discentes sobre as regrinhas de boas maneiras e os valores: respeito e capacidade de convivência, enfatizando a importância de usarmos as palavrinhas mágicas no nosso dia a dia para que possamos ter uma boa convivência com as outras pessoas e em áudio escutar a música de Eliana palavras mágicas.

Estudou-se ainda o texto: “Escola é...”, de Paulo Freire, enfatizando que a escola é um direito gratuito, destacando o que a mesma representa para a sociedade e quais são os nossos direitos e deveres. Confecção de uma lista portadora de texto sobre tudo aquilo que tem nas escolas. Estudo do texto musicado: “Eu era assim” através do livro infantil: “Quem canta seus males espanta”. A educadora solicitou para as crianças relatarem o que lembram de suas experiências vividas, ou seja, se lembram do que os pais contam sobre elas quando eram menores e o que faziam antes e não fazem mais.

Também foi lido o texto: “Vale dos sentimentos”, destacando a importância de cultivarmos bons sentimentos dentro dos nossos corações como: amor, amizade, respeito, solidariedade e alegria enfatizando as atitudes que devemos ter com o próximo. Estudo do texto: “Mais respeito, eu sou criança”, de Pedro Bandeira, os quais foram

estudados os valores respeito e solidariedade que devemos ter com os nossos semelhantes.

Por fim o estudo do texto: Identidade, explicando as características de cada pessoa e crianças, salientando que somos diferentes em nossas preferências como: no tipo de comida, brincadeiras, brinquedos, programa de televisão, roupas e etc. E, em seguida, escutar a música Os dedinhos chamando a atenção para os nomes dos dedos, destacando o dedo polegar, enfatizando que é por meio dele que mostramos os traços da nossa digital para o documento da identidade, após apresentar para as crianças uma carteira de identidade original, em que as mesmas irão confeccionar cada uma a sua carteira de identidade.

4 CONCLUSÕES

Ao final deste trabalho concluímos que os projetos didáticos possibilitam trabalhar os conteúdos de forma dinâmica e interdisciplinar, atraindo e mostrando através de diferentes temas a potencialidade e interesse de cada educando. Os discentes da educação infantil, foco deste trabalho, apesar de não terem ainda autonomia em muitas de suas escolhas, demonstram já, visíveis, a interação e motivação dos mesmos, quando em meio às rodas de conversas eles expõem o que querem e o que já sabem, destacando a importância do trabalho com projetos no processo de ressignificação da aprendizagem. Optar por trabalhar com a proposta da Pedagogia de Projetos proporciona, como já discutimos na fundamentação teórica, aos indivíduos envolvidos no processo a aprendizagem significativa, pois pressupõe que o tema surgiu a partir da necessidade do grupo. Os projetos didáticos possibilitam desenvolver um trabalho pedagógico que valoriza a participação do educador e do educando no processo de ensino e de aprendizagem os tornando responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada atividade.

O projeto didático o “Pequeno Polegar”, análise de objeto deste trabalho possibilitou aos educandos e a toda a comunidade escolar a se organizar através de metas e objetivos definidos, em que participação de todos na metodologia é de fundamental importância em todo o processo. As atividades planejadas proporcionaram aos educandos desenvolver os aspectos de cunho social e civil através do lúdico com: poemas, conto de fadas, fábulas, textos diversos e dramatizações, o qual se podem trabalhar as diversas áreas, conteúdos e valores morais e éticos. O professor, como mediador intencional, fornece e possibilita às crianças os elementos necessários para a apropriação do conhecimento e da aprendizagem significativa em que objetiva não apenas o que o aluno já sabe fazer, mas o que eles necessitam saber, tendo tal metodologia como característica promover a possibilidade do desenvolvimento em várias áreas do conhecimento.

Trabalhar com a metodologia de projetos didáticos proporcionam aos envolvidos o papel de pesquisador, levando alunos e professores a perceber que há diferentes caminhos e formas de aprendizagem, em que os conteúdos estudados são apresentados de um contexto que dá sentido aos envolvidos, de forma prazerosa o qual envolve

atitudes, valores, a buscar informações, em que o educando é o próprio agente de sua aprendizagem.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FÔNSECA, Fábio do Nascimento. **O Trabalho com Projetos Didáticos**. João Pessoa, 2012. (apresentação em Power- Point).

GIROTTTO, Cyntia Graziella Guizelim Simões, A metodologia de projetos e a articulação do trabalho didático- pedagógico com crianças pequenas. **Educação em Revista**, Marília, v. 7, n. 1/2, p. 31-442.

Disponível em
<<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/educacaoemrevista/article/viewFile/605/488>> Acesso em 12/jul/2013.

HERNÁNDEZ, Fernando, **Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho**. Editora Artmed, Porto Alegre. 1998.

Disponível em
<<http://xa.yimg.com/kq/groups/18952184/1088104708/name/HERNANDES>>. Acesso em 12 julho 2013.

JOLIBERT, Josete (Org). **Formando crianças leitoras**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2003.

SCARPAT, Marilene Júlia . O, **A metodologia de Projetos como prática educativa necessária para educar e cuidar**. Secretária Municipal de Educação de Nortelândia – MT, 2011.

Disponível em <<http://www.reporternews.com.br/artigo/989/A-metodologia-de--projetos-como-pratica-educativa--necessaria-para-o-educar-e-cuidar>>: Acesso em 15 fevereiro 2013.

SCHERER, Gisele Bischoff. **Projeto- por que não se arriscar com um trabalho diferente?**

Disponível em
<http://websmed.portoalegre.rs.gov.br/escolas/emilio/autoria/artigos2006/4Por_que_arri-scar_trabalho_diferente.pdf> Acesso em 12 julho 2013.

SILVA, Maristela Alberton, **O trabalho com Projetos, um convite à descoberta**. UFGS. 2003.

Disponível em <<http://www.nuted.ufrgs.br/oficinas/criacao/trabalhoprojetos.pdf>>. Acesso em 12 julho 2013.

SILVA, E. L. e MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2001.

ZENTI, Luciana. Pedagogia de Projetos: aprender com prazer. **Revista Aprende Brasil**. Ano 2, nº 05. Junho/julho, p. 31. São Paulo: Positivo, 2005.

APÊNDICES

Apêndice I
QUESTIONÁRIO PARA O(A) PROFESSOR(A)

Dados de Identificação

Formação Inicial:

() Magistério () Superior () Outros () citar: _____

Pós-graduação

() Sim. Curso/Área: _____ () Não

Instituições de atuação: () Municipal () Estadual () Particular

Tempo de experiência no magistério: _____

Quanto tempo nesta escola: _____

Sexo: () Masculino () Feminino

Idade: _____

Série/Ciclo em que atua: _____

1. Em sua opinião, qual a vantagem de se trabalhar com projetos didáticos (pedagogia de projetos) no processo de ensino aprendizagem?

2. Que contribuição o trabalho com projetos didáticos (pedagogia de projetos) pode oferecer na educação infantil?

3. Com que frequência você utiliza o trabalho com projetos didáticos (pedagogia de projetos) em sala de aula? E com que objetivos?

4. Quais os temas, conteúdos ou áreas envolvidos?

5. Como se desenvolvem as atividades do projeto?

6. Como se dá a participação das crianças nas atividades do projeto?

7. Que mudanças você percebe no comportamento e na aprendizagem das crianças, a partir das atividades do projeto didático?

8. Como se dá a avaliação das atividades do projeto didático?

9. Como se dá a culminância e o encerramento das atividades do projeto didático

Apêndice II
ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO

- 1. Escola:**
- 2. Nível/Série Ciclo:**
- 3. Título/tema do projeto:**
- 4. Atividade desenvolvida/observada:**
- 5. Objetivos da atividade:**
- 6. Conteúdos/Temas/áreas envolvidos:**
- 7. Desenvolvimento da Atividade:**
- 8. Participação dos alunos na atividade:**
- 9. Conclusão/Encerramento da atividade:**
- 10. Forma de avaliação da atividade:**

Apêndice III
Fotos da Escola e Atividades do projeto “Pequeno Polegar”





Apêndice IV
Projeto “Pequeno Polegar”



PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRAS DE FOGO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTOS
 ESCOLA MUL. DE E. INFANTIL JOSÉ A. BEZERRA DE MENEZES



AUTORIA: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PARTICIPAÇÃO: COMUNIDADE ESCOLAR "BEZERRA DE MENEZES"

PEDRAS DE FOGO/PB

Projeto pedagógico de intervenção educacional, tendo como fulcro os pressupostos da TEORIA DA PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA, apresentado à Secretaria Mul. de Educação, Cultura e Desportos e à Comunidade Escolar, em cumprimento ao calendário letivo 2013 e proposta curricular em face da aplicabilidade da CF/88, Lei Nº 9.394/96 (LDB), Lei Nº 11.274/06 (Lei do Ensino em Nove Anos), Lei Nº 8.069/90 (ECA) e RCNEI (Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil).

EMBAASAMENTO TEÓRICO

A referida propositura que ora apresenta-se visa ressaltar a importância da constante busca pela construção de uma sociedade mais justa e equânime, assegurando a efetivação dos direitos e garantias fundamentais dispostos no rol do artigo 5º da Carta Magna deste país, a CF/88, carinhosamente conhecida como Constituição Cidadã.

Como fundamentos legais atrelados à CF/88, verifica-se a Lei Infralegal nº 8.069/90, de 13/07/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente, que vislumbra as garantias dos direitos das crianças e adolescentes do país.

Nessa vertente, deseja-se com este inestimável projeto de intervenção educacional abrir um leque de propostas e ideais para que a escola possa por em prática ações sócio-educativas objetivando a consolidação da ética, cidadania e direitos humanos traduzidos pelos valores morais e éticos.

A referida propositura pedagógica visa sensibilizar a comunidade escolar no entendimento das competências e habilidades que cada criança deve desenvolver durante todo o processo ensino-aprendizagem; bem como levar a criança a descobrir a importância de reconhecer-se como ser civil e social, através de práticas de cunho lúdico, cognitivo e afetivo no decorrer de todo o ano letivo, na manutenção e práticas dos valores que norteia a formação da personalidade do ser humano; sendo nesse projeto, a DIGNIDADE da pessoa humana, o valor que desencadeará o estudo e prática dos demais valores a este atrelados.

Nesse entremeio, as crianças estarão participando de atividades contextualizadas, em todos os eixos temáticos, embasadas nas exigências pedagógicas do RCNEI, LDB e ECA, pertinentes à formação do ser enquanto ser cidadão.

O fazer pedagógico requer do professor que este seja um facilitador e estimulador de um trabalho diversificado que busca no processo educacional a independência, liberdade e autonomia do educando; sendo o professor um mediador, que tem a responsabilidade, intervenção e organização nas atividades dentro e fora de sala de aula, como condição didática para o sucesso escolar, com o apoio dos demais funcionários da unidade de ensino e SMECD.

Sobretudo, as crianças poderão observar, investigar, identificar, pesquisar, experimentar, vivenciar e compreender as características e/ou peculiaridades de sua existência e das pessoas de seu convívio, seja familiar, escolar ou de amizades.

"É por meio de outros, por intermédio do adulto que a criança se envolve em suas atividades. Absolutamente, tudo no comportamento da criança está fundido, enraizado no social. Assim, as relações da criança com a realidade são, desde o início, relações sociais. Neste sentido, poder-se-ia dizer que o bebê é um ser social no mais elevado grau".

Lev Semínovich Vygotsky

Deste modo, achava-se necessário proporcionar às crianças, mesmo que ainda não tenham atingido hipóteses alfabéticas, a oportunidade de construir suas hipóteses pessoais através da experimentação, assimilação, acomodação, mediação e observação, construindo a interação na zona de desenvolvimento proximal.

A criança, enquanto ser civil e social precisa conhecer a sua história existencial, seus descendentes, sua identidade civil e todos os fatores condicionantes à uma boa convivência na sociedade na qual está inserido, pois em geral as crianças, principalmente de classe baixa não sabem o nome próprio de seus familiares, como pai e mãe, ou mesmo a sua idade, sua relação com os familiares, dentre outros dados; devido a falta de instrução escolar dos pais e familiares ou mesmo por negligência educacional dos mesmos aos seus filhos.

Destarte, em face da proposta pedagógica socioconstrutivista adotada no município, vê-se a necessidade de fundamentar toda a prática pedagógica nas teorias de Emilia Ferreira e Ana Teberosky, Lev Semionovich Vygotsky, Jean Piaget, Henri Wallon, Telma Weisz e Magda Soares.

METODOLOGIA

A proposta metodológica do referido projeto utilizar-se-á de técnicas variadas propondo aos discentes atividades cognitivas, lúdicas e afetivas; onde este se reconheça enquanto ser civil e social através de inferências e deduções, bem como por intervenções pontuais realizadas pelo professor em sala de aula, aulas de campo, laboratórios de artes, aulas de culinária e experimentos, ateliê, roda de conversa/leitura e música, atividades impressas e digitais, jogos e brincadeiras, mostras, sarais, pique-niques, cineminha, laboratório digital, visita à biblioteca e brinquedoteca, dentre outras.

Sobretudo, para que o projeto transcorra com sucesso, há a necessidade de planejamento das atividades em face da natureza da proposta pedagógica adotada, a SOCIOCONSTRUTIVISTA.

OBJETIVOS

GERAL

Propor às crianças momentos prazerosos com atividades diversificadas no processo de construção do perfil civil e social no contexto escolar e social.

ESPECÍFICOS

- Reconheça a própria existência e características pessoais.
- Perceber-se como ser civil e social.
- Compreender a importância e necessidade da prática de valores morais e éticos, tendo como valor primeiro a DIGNIDADE da pessoa humana.
- Estabelecer os valores necessários à convivência escolar e social.
- Identificar e respeitar seus antecedentes e sua família.
- Construir sua identidade civil e social.
- Participar do fazer pedagógico de forma lúdica para construir suas habilidades cognitivas e afetivas.
- Compreender a importância de explorar, observar, vivenciar, pesquisar, citar e recriar na busca de sua autonomia e liberdade.
- Reconhecer os laços familiares (parentesco) e da convivência social.
- Decidir de forma autônoma por suas preferências.
- Trabalhar a própria auto estima, elevando-a diariamente.
- Construir novas amizades tomando como base os valores morais e éticos.
- Prestar ajuda/colaboração em situações diversas no convívio escolar e social.
- Desenvolver ações de liderança.
- Reordenar a sua rotina no espaço escolar.
- Propor novas situações de interação.
- Construir sua concepção de leitura, escrita e letramento.
- Produzir com desenvoltura o seu próprio nome, sobrenome e nome de seus familiares e pessoas de sua convivência, bem como outros textos.
- Perceber sua identidade étnico-racial e sexual.

RECURSOS SUGERIDOS

- TV
 - CD, DVD's
 - Data show
 - Microfone
 - Caixa de som
 - Máquina fotográfica
 - Filmadora
 - Papéis variados
 - Lápis variados
 - Régua
 - Tesoura
 - Cola
 - branca/colorida/quente/brancoplast
- paradidáticos
- Massa de modelar
 - Barbante
 - Tintas variadas
 - Pegadores
 - Coleções pedagógicas
 - Livros
 - digitais/tradicionais
 - Roupas contextualizadas
 - Fantaisias
 - Máscaras, etc.

ESTRUTURA DO PROJETO

INTERDISCIPLINARIDADE
TRANSVERSALIDADE

DESENVOLVIMENTO
SOCIOEMOCIONAL

VALORES
MORAIS E
ÉTICOS

DESENVOLVIMENTO
COGNITIVO

DESENVOLVIMENTO
LÚDICO

ESCALA DE VALORES A SEREM TRABALHADOS

Dignidade, amor, carinho, afeto, solidariedade, união, fraternidade, liberdade, autonomia, capacidade de convivência, diálogo, igualdade de direitos, justiça, participação social, respeito mútuo, tolerância, dentre outros.

VALORES	ACEPÇÕES
Autonomia	Refere-se ao valor que reconhece o direito de um indivíduo tomar decisões livremente, ter sua liberdade, independência moral/intelectual. É a capacidade apresentada pela vontade humana de se autodeterminar segundo uma norma moral por ela mesma estabelecida, livre de qualquer fator estranho ou extremo.
Capacidade de convivência	Valor que desenvolve no educando a capacidade de viver em comunidade, na escola, na família, nas igrejas, nos parques, enfim, em todos os lugares onde se concentram pessoas, de modo a garantir uma coexistência interpessoal harmoniosa.
Diálogo	Valor que reconhece na fala um momento de interação entre dois ou mais indivíduos, em busca de um acordo.
DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA	Valor absoluto que tem cada ser humano. A pessoa é fim, não meio. A pessoa tem valor, não preço.
Igualdade de direitos	Valor inspirado no princípio segundo o qual todos os homens são submetidos à lei e gozam dos mesmos direitos e obrigações
Justiça	No educando, manifesta-se quando o mesmo é capaz de perceber ou avaliar aquilo que é direito, que é justo. É princípio moral em nome do qual o direito deve ser respeitado.
Participação social	Valor que se desenvolve no educando à medida que o toma parte da vida em sociedade e leva-o a compartilhar com os demais membros da comunidade conflitos, aflições e aspirações comuns.
Respeito mútuo	Valor que leva alguém a tratar outrem com grande atenção, profunda deferência, consideração e reverência. A reação de outrem será no mesmo nível: o respeito mútuo.

Solidariedade	Valor que se manifesta no compromisso pelo qual as pessoas se ajudam umas às outras e, cada uma delas, a todas, particularmente diante dos pobres, dos desprotegidos, dos que sofrem, dos injustiçados, com o intuito de confortar, consolar e oferecer ajuda.
Tolerância	Valor que se manifesta na tendência a admitir, nos outros, maneiras de pensar, agir e sentir diferentes ou mesmo diametralmente opostas às nossas.

CRONOLOGIA

O referido projeto deverá ser apresentado e desenvolvido com as crianças durante todo o ano letivo nos períodos e atividades abaixo discriminadas, levando em consideração o desenvolvimento socioemocional, lúdico e cognitivo; bem como os temas transversais voltados à construção dos valores morais e éticos, como a sexualidade, ética, cidadania, meio ambiente e a cultura afro-brasileira e indígena.

PERÍODO	ATIVIDADES
FEVEREIRO	<ul style="list-style-type: none"> Recepção aos alunos no primeiro dia de aula através da roda de personagens infantis/professores e funcionários caracterizados de crianças diferentes (brancas, negras, índias, com brinquedos e comidas/guloseimas preferidas), baú dos brinquedos preferidos, pecinha teatral ou musical organizado pelos professores e auxiliares de classe, entrega de lembrancinha e picolé ou algodão doce. Apresentação do projeto à comunidade escolar (Equipe gestora, familiares, alunos, professores e funcionários); CARNAVAL (BAILE ENCANTADO, com utilização de fantasias interessantes, entrega de sacolé/picolé ou algodão doce, pista de

MARÇO	<p>dança, ateliê com pintura do rosto).</p> <ul style="list-style-type: none"> PÁSCOA (CEIA FELIZ, em momento ecumênico, cordalzinho, teatrinho infantil realizado pelas professoras e auxiliares de classe, lanche contextualizado e entrega de lembrancinha).
ABRIL	<ul style="list-style-type: none"> DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL (FLIBEZERRA, com atividades em sala de aula, artes cênicas no pátio, rodas de leitura, venda de livrinhos paradidáticos infantis, bate-papo com escritores e ilustradores, projeção de livros digitais e entrega de livrinhos como lembrancinha).
MAIO	<ul style="list-style-type: none"> MANHÃ/TARDE MARIANA (Missa com a participação de toda a comunidade escolar); SARAU MATERNAL (Concerto musical com entoação de canções para as mães, apresentação de slides com fotos de atividades realizadas pelos alunos, salão de beleza para as mães, almoço ou lanche e entrega de lembrancinhas).
JUNHO	<ul style="list-style-type: none"> FESTA JUNINA (Cada turma apresentará um folgado ou dança da cultura local, homenagem a algum artista popular local e entrega de lembrancinhas).
JULHO	<ul style="list-style-type: none"> CHÁ LITERÁRIO (Homenagem ao dia dos avós/avós através de apresentação de slides, teatro e dança, entrega de produção das crianças e lembrancinha).

	coreto de uma das praças públicas).
--	-------------------------------------

ROL DE ATIVIDADES DIÁRIAS

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL (IDENTIDADE E AUTONOMIA)

- Reconhecimento do próprio nome através da exposição do registro civil e produção do crachá e RG;
- Observação da própria imagem (dinâmica do espelho dentro de uma caixa, bolso);
- Observação e imitação de gestos faciais (dinâmica "CARAS E BOCAS");
- Conservação sobre os direitos das crianças - Lei 8.069/90 e produção artística e escrita livre e direcionada;
- Percepção tátil de vários vendadores para perceber os sentidos e sensações, utilizando materiais e recursos como: lã, areia, água, tinta, cola, barro, palha, folhas, etc;
- Escolher a música preferida;
- Construir a imagem do amigo escolhido espontaneamente;
- Formar dupla com o colega preferido;
- Produzir a imagem do colega e a própria imagem;
- Tomar decisões rápidas e demoradas, exercendo a reflexão e tomada de decisão espontânea;
- Realização da roda do abraço preferencial e coletivo;
- Corridinha do poliquinho semanalmente;
- Montagem de quadro expressivo do sentimento em parede da sala da aula ou corredor;
- Reconhecimento dos valores humanos;
- Momentos de contação dos pais, mãos ou avós e avós com as crianças na escola.

DESENVOLVIMENTO LÚDICO (MÚICA, MOVIMENTO E ARTES)

- Montagem do próprio nome em massa de modelar, com barbores, pedacinhos de recortes de revistas, sobras de EVA e TNT, dentre outros materiais;
- Decalque das letras do nome em papel sobre letra feita de lã;
- Colagem da foto ao lado do nome;
- Pintura em auto-retrato ou cartolina;
- Aplicação das digitais utilizando tinta guache (dedos, mãos e pés);
- Montagem do painel da preferências pessoais: roupas, comidas, brinquedos, músicas, brincadeiras, músicas, etc;
- Interpretação da letra da música preferida através de desenhos e pinturas;
- Culinária predileta;
- Reprodução de artes clássicas referentes ao corpo e face;
- Pintura do próprio corpo;
- Prática de danças preferidas regionais, como: forró, cupacina, mamado, coco de roda, ciranda, dentre outras;
- Realização de momentos que contribuam para a coordenação visomotora ampla com o auxílio de um profissional de Educação Física;

AGOSTO	<ul style="list-style-type: none"> • FEIRINHA MULTICULTURAL (Troca-troca de livros, exposição de painéis e trabalhos artísticos, espaço culinário para degustação de comidas típicas, apresentação de danças por culturas, como a africana, indígena e portuguesa, espaço de brincadeiras populares, apresentação de mitos e lendas, entrega de lembrancinhas).
SETEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • SEMANA CÍVICA (Ateamento de bandeiras, exposição de trabalhos, retirada de RGs para as turmas do INFANTIL III e desfile cívico).
OUTUBRO	<ul style="list-style-type: none"> • ESPAÇO BRINCARTE (Passeio cultural, intercâmbio entre escolas do município, exibição de filmes com pipoca, exposição de artes, balada, sorveteria, atividades físicas e brincadeiras); • MOMENTO DO MESTRE (Homenagem realizada pelos alunos e pais aos professores, exibição de slides, entrega de lembrancinhas, passeio cultural).
NOVEMBRO	<ul style="list-style-type: none"> • MOMENTO DA CONSCIÊNCIA NEGRA (Palestrinha, exibição de vídeos, slides e DVD), exposição de painéis artísticos, roda de leituras e de samba, estúdio fotográfico, oficina e apresentação de capoeira).
DEZEMBRO	<p>SARAU NATALINO (Concerto musical noturno com apresentação de músicas clássicas e modernas com movimentos de coordenação motora ampla, entrega de lembrancinha e partilha do bolo natalino, em realização no</p>

TRANSVERSALIDADE

- Monitoragem de peças teatrais a respeito da pessoa, família e amigos;
- Círculos para aplicar a boa convivência e os valores como: solidariedade, união, respeito, etc.

DESENVOLVIMENTO COGNITIVO (MATEMÁTICA, LINGUAGEM ORAL E ESCRITA E NATUREZA E SOCIEDADE)

- Realização de atividades de coordenação visuomotora fina (pontas, traçado, linhas retas, curvas e sinuosas);
- Reconhecimento das letras do alfabeto completo em forma BASTÃO;
- Construção do próprio nome e posteriormente dos colegas por letras resortadas de revistas e jornais;
- Montagem da árvore genealógica (FAMÍLIA);
- Pesquisa sobre a origem do nome e sobrenome;
- Produção de lista portadora de bento com nome dos alunos do sala, dos membros da família da criança, dos brinquedos e comidas preferidas, dos animais de estimação;
- Escrita da letra inicial e final das palavras construídas em sala e fora dela;
- Montagem e leitura dos livros paradigmáticos disponíveis na biblioteca;
- Contagem e recorte de coisas e pessoas;
- Estudo de tabelas e gráficos (a cor dos olhos, a letra inicial de cada nome, etc);
- Lista com nome de presentes (dinâmica da caixa do dia - cada dia da semana uma criança ou a professora traz um presente para a turma e todos vão debater e realizar atividades sobre o presente do dia);
- Estudo sobre a família;
- Estudo de medidas (maior, menor, grande, pequeno, alto, baixo, largo, fino); cores (cores primárias, secundárias e terciárias preferidas) e formas (desenhos construído com as formas preferidas), o significado das cores;
- Lista de comidas preferidas;
- Lista do preço dos ingredientes da comida escolhida pelos alunos;
- Trabalhos em duplas (procurar a própria foto ou a foto do colega, girar para virar, etc);
- Cuidados pessoais de higiene (escovação, banho, limpeza das unhas, órgãos genitais e cabelos, uso do fio dental e escova);
- Conhecimentos necessários sobre sexualidade (sexo e sexualidade);
- Nomes das partes e órgãos do corpo.

AValiação

Os resultados do referido projeto serão obtidos após a prática de todas as atividades propostas, onde os mesmos serão analisados e avaliados em reuniões de sistematização, reuniões de pais e mestre, aulas departamentais e especialmente nas rodas de conversas com os discentes.

